

**AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL UTILIZANDO O BUGIO-RUIVO (*ALOUATTA GUARIBA CLAMITANS*) COMO ESPÉCIE-BANDEIRA EM ESCOLAS DA LOMBA DO PINHEIRO, PORTO ALEGRE, RS.**

Robberson Bernal Setubal<sup>1,2</sup>, Luisa Xavier Lokschin<sup>1,2</sup>, Fernanda Zimmermann Teixeira<sup>1,2</sup> e Helena Piccoli Romanowski<sup>1,2</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Programa Macacos Urbanos, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul & InGa Estudos Ambientais; bolivialivre@yahoo.com.br; hpromano@ufrgs.br.

O bugio-ruivo é um primata endêmico da Mata Atlântica com ocorrência natural em Porto Alegre. Atualmente, esta espécie se encontra na lista da fauna ameaçada de extinção no estado do RS devido à destruição e fragmentação do seu hábitat. Nesse contexto de ameaça, a educação ambiental é uma importante ferramenta conservacionista. Em duas escolas na Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre, foi realizado um trabalho de educação ambiental pela equipe do Programa Macacos Urbanos. As ações tiveram por objetivo fomentar o conhecimento das comunidades residentes sobre a presença do bugio-ruivo em áreas florestais da região, divulgar informações sobre sua biologia e ecologia, e sensibilizar para a necessidade da conservação desta espécie. O trabalho foi realizado de maio a dezembro de 2005 e envolveu as escolas estaduais de ensino fundamental Rafaela Remião e Maria Cristina Chiká, com cerca de 1200 alunos cada uma. A escolha das escolas foi baseada na proximidade com áreas de ocorrência do bugio e no número de alunos atendidos. O trabalho foi realizado a partir de visitas às escolas e envolveu a apresentação do projeto, um diagnóstico escolar através do preenchimento de fichas de campo e questionários, agendamento de atividades e sua execução. Como resultado foram realizadas 11 visitas na primeira escola e 07 na outra, num total de 18. Trabalhou-se com cerca de 250 alunos, de 12 turmas, em atividades de sala de aula, laboratório e no pátio escolar. O público-alvo foi alunos do ensino fundamental e médio, professores, funcionários, direção e a comunidade em geral. As temáticas envolveram a troca de saberes na forma de palestras, monitorias, banca de materiais do bugio e visita orientada a uma exposição fotográfica. Para a execução das atividades foram utilizados materiais visuais na forma de folder e cartaz do Programa, a exposição fotográfica “Outros Habitantes – imagens do bugio-ruivo em Porto Alegre”, um animal taxidermizado e ossos do crânio e hióide (responsável pela vocalização desses animais). Também se utilizou material de áudio contendo a vocalização característica da espécie, conhecida como ronco do bugio, além de músicas do folclore gaúcho do ritmo bugio. A figura do bugio-ruivo se mostrou bastante atrativa para a aproximação e abordagem de temas ambientais com as comunidades locais, reforçando seu potencial como espécie-bandeira para a educação ambiental em nosso município. O trabalho foi divulgado em palestras, cursos e programas de rádio.

(Apoio: PROEXT/UFRGS).